

FATORES ASSOCIADOS À INCAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS PÓS APOSENTADORIA

Resumo

Joao Carlos Bauer de Almeida
Marcelo Augusto dos Santos
Rodrigo Cribari Prado (Orientador)

As mudanças demográficas observadas nas últimas décadas, apontam maiores proporções de idosos e consequentemente aumento de expectativa de vida na população, tanto nos países desenvolvidos, quanto nos em desenvolvimento. Dessa forma, com o aumento da expectativa de vida, maior será a contribuição de idosos no mercado de trabalho. Assim, a preocupação com a saúde da população idosa deve ser manter ao máximo sua autonomia e funcionalidade pelo maior tempo possível, com o objetivo de garantir sua independência e seu período produtivo no mercado de trabalho. Nesse contexto, surge a preocupação em identificar quais são os fatores que estão associados à incapacidade funcional de idosos após o advento da aposentadoria, levando em consideração, relatos que é possível aumentar a expectativa de vida, por meio da prática regular de atividade física. Assim, o objetivo deste estudo foi de identificar, averiguar, investigar e analisar as possíveis correlações associadas à incapacidade funcional de idosos pós ocorrência da aposentadoria. Utilizando uma pesquisa exploratória com o objetivo de conhecer e distinguir os fatores obtidos das análises de escritos, tanto sobre incapacidade funcional, quanto o de aposentadoria. Para a obtenção dos dados de análise foi utilizada a seguinte base de dados, SCIELO, com a utilização de descritores controlados e sem delimitação entre os anos. Foram pré-selecionados 242 trabalhos, porém, apenas 7 foram elegíveis após aplicação dos critérios de inclusão. O processo de apresentação análise e discussão dos dados está em fase de desenvolvimento, no entanto, até o presente momento, os resultados das pesquisas selecionadas apontam que a incapacidade funcional em idosos é caracterizada de forma multidimensional, estando relacionada tanto aos aspectos físicos, quanto também pessoais, sociais, emocionais e ambientais, sem que esteja limitada somente à incapacidade em realizar atividades de vida diária de forma independente ou até mesmo à presença de doenças, mas também à redução do bem-estar e da manutenção da autonomia do idoso. Há diversos contextos nos quais ocorre a incapacidade funcional, ou seja, desde o próprio avançar da idade, aspectos de condições crônicas (morbidades), perda no desempenho de papéis sociais, resultados acumulativos de hábitos de vida e condições ambientais desfavoráveis. Os resultados e considerações finais desta pesquisa estão em processo de construção.

Palavras-chave: incapacidade funcional; idosos; aposentadoria